

Contribuição da monitoria voluntária na formação profissional: Um relato de experiência

Contribution of voluntary monitoring in the training professionals: An experience report

Contribución del seguimiento voluntario en la formación profesional: Un relato de experiencia

Recebido: 26/08/2024 | Revisado: 08/09/2024 | Aceitado: 10/09/2024 | Publicado: 15/09/2024

Manuela Crispim Moraes Abreu

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-8704-6089>

Universidade Federal do Amazonas, Brasil

E-mail: manuabrcm@gmail.com

Marcela dos Santos Magalhães

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6295-7436>

Universidade Federal do Amazonas, Brasil

E-mail: marcelasmbio@gmail.com

Resumo

A monitoria acadêmica é um mecanismo de ensino-aprendizagem para auxiliar a produção e compreensão do conhecimento universitário, desempenhando atividades pedagógicas e científicas em educação. A participação em programas de monitoria no ensino superior, ao longo dos anos, tornou-se fortemente presente na graduação, em que é notável a importância do programa no país rumo à docência como escolha de carreira, proporcionando a oportunidade do aluno reconhecer-se na área desde o princípio na carreira escolhida. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi demonstrar a contribuição do processo de monitoria no curso de farmácia por um relato de experiência. Esse trabalho trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado na Universidade Federal do Amazonas, no período de março a julho de 2021 com a disciplina de Citologia, Histologia e Embriologia de forma remota. Os monitores da disciplina foram responsáveis por acompanhamento das aulas teóricas, auxílio aos docentes, orientações aos discentes, correção de relatórios, plantão para sanar dúvidas, entre outros. Verificou-se que além das dificuldades já estabelecidas no ensino presencial, o período remoto trouxe novos impasses que fez-se necessário um fortalecimento do vínculo entre os discentes e os monitores, bem como com os docentes, dispondo de mais oportunidades para esclarecer e abordar o conteúdo programático de maneira a facilitar a transmissão de conhecimento. Dessa forma, observou-se que a monitoria facilitou o processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos de farmácia na disciplina e o desenvolvimento de habilidades pedagógicas com a conexão entre os discentes e os monitores.

Palavras-chave: Tutoria; Ensino; Aprendizagem; Educação em Farmácia.

Abstract

Academic monitoring is a teaching-learning mechanism to assist the production and understanding of university knowledge, performing pedagogical and scientific activities in education. Participation in monitoring programs in higher education, over the years, has become strongly present in graduation, where the importance of the program in the country towards teaching as a career choice is notable, providing the student with the opportunity to recognize themselves in area from the beginning in your chosen career. In this sense, the objective of this work is to demonstrate the contribution of the monitoring process in the pharmacy course through an experience report. This work is a descriptive study, experience report type, carried out at the Federal University of Amazonas, from March to July 2021 with the discipline of Cytology, Histology and Embryology remotely. The discipline monitors were responsible for monitoring theoretical classes, assisting teachers, providing guidance to students, correcting reports, answering questions and others. It was found that in addition to the difficulties already established in face-to-face teaching, the remote period brought new obstacles that made it necessary to strengthen the bond between students and monitors, as well as with teachers, providing more opportunities to resolve doubts and address the programmatic content in a way that facilitates the transmission of knowledge. In this way, it was observed that monitoring facilitated the teaching-learning process of pharmacy students in the discipline and the development of pedagogical skills with the connection between students and monitors.

Keywords: Tutoring; Teaching; Learning; Pharmacy Education.

Resumen

El seguimiento académico es un mecanismo de enseñanza-aprendizaje para coadyuvar a la producción y comprensión del conocimiento universitario, realizando actividades pedagógicas y científicas en educación. La participación en programas de seguimiento en la educación superior, a lo largo de los años, se ha hecho fuertemente presente en la

graduación, donde se destaca la importancia del programa en el país hacia la docencia como opción de carrera, brindando al estudiante la oportunidad de reconocerse en el área desde el comenzando en la carrera elegida. En este sentido, el objetivo de este trabajo es demostrar el aporte del proceso de seguimiento en la carrera de farmacia a través de un relato de experiencia. Este trabajo es un estudio descriptivo, tipo relato de experiencia, realizado en la Universidad Federal de Amazonas, de marzo a julio de 2021 con la disciplina de Citología, Histología y Embriología de forma remota. Los monitores de disciplina se encargaban de dar seguimiento a las clases teóricas, asistir a los docentes, brindar orientación a los estudiantes, corregir informes, resolver dudas y otros. Se encontró que además de las dificultades ya establecidas en la enseñanza presencial, el período remoto trajo nuevos obstáculos que hicieron necesario fortalecer el vínculo entre estudiantes y monitores, así como con los docentes, brindando más oportunidades para resolver dudas. y abordar el contenido programático de manera que facilite la transmisión de conocimientos. De esta manera, se observó que el seguimiento facilitó el proceso de enseñanza-aprendizaje de los estudiantes de farmacia en la disciplina y el desarrollo de habilidades pedagógicas con la conexión entre estudiantes y monitores.

Palabras clave: Tutoría; Enseñanza; Aprendizaje; Educación Farmacéutica.

1. Introdução

Haja vista o papel do Ensino Superior para além de reprodutor de conhecimentos técnico-científicos, tem-se uma notável responsabilidade das instituições de ensino para com o método de aprendizagem. Sendo este um processo ativo, cognitivo, construtivo, significativo, mediado e autorregulado, onde a organização de práticas pedagógicas e metodologias de ensino estão em constante reflexão (Beltran, 1996).

Dentre as mais diversas possibilidades voltadas ao estímulo da aprendizagem entre os acadêmicos, ensino colaborativo, portfólios, tutoria e monitoria são algumas ferramentas de apoio pedagógico a qual o discente-monitor e os envolvidos têm oportunidade de aprofundar conhecimentos, esclarecer dúvidas e fortalecer habilidades teórico-práticas de acordo com o conteúdo programático-pedagógico de cada curso (Gilles, 1987).

Define-se, então, a monitoria acadêmica como um mecanismo de ensino-aprendizagem para auxiliar a produção e compreensão do conhecimento universitário, desempenhando atividades pedagógicas e científicas em educação (Conceição, et al., 2017). Registros do início dessa atividade, datam da Idade Média datam onde o professor tutor selecionava um tema a ser discutido, em que os alunos posteriormente debatiam e questionavam, e ao final o professor retomava o assunto e apresentava sua argumentação (Bastos, 1999). Nos séculos XII e XIII, alguns mestres livres incorporaram diferentes formas de gestão das atividades de ensino, criando notáveis corporações. Outros registros datados do século XVI provém de práticas educacionais jesuítas de acordo com as regras contidas no Ratio Studiorum, ou Plano de Estudos da Companhia de Jesus, onde os melhores alunos eram ditos “decuriões” e se tornavam responsáveis por outros colegas para vistoriar lições, recolher exercícios, marcar erros e faltas diversas (Schneider, 2006).

Indícios do Método Monitorial de Lacaster na Inglaterra podem ser observados no século XVIII, como “ensino mútuo ou monitorial”, no qual os adolescentes eram instruídos diretamente pelos mestres e atuavam como auxiliares ou monitores, ensinando, “por sua vez, outros adolescentes, supervisionando a conduta deles e administrando os materiais didáticos” (Manacorda, 1989). No século seguinte em países de colonização espanhola, expandiu-se a ideia de ensino mútuo, com a premissa da falta de mestres capacitados suficientes para o quantitativo de alunos, utilizava-se dos melhores estudantes para transmitir aos colegas os conhecimentos que haviam aprendido, como ficaram conhecidos: os monitores (Frison, 2016).

Sendo assim, na construção da regulamentação acadêmica no Brasil, em que as ações de desenvolvimento humano e acadêmico são fundamentais para a formação, a Lei nº 5.540/1968 normaliza a monitoria acadêmica com suas respectivas normas no ensino superior e articulação com a escola média, sendo reitada futuramente pela Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, na perspectiva do aproveitamento de estudantes para atividades de ensino e pesquisa mediante seu desempenho e capacidades técnico-didáticas (Andrade, et al, 2018). No âmbito da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) por meio da Resolução nº006/2013 Art.8º dispõe das

atribuições do monitor, a exemplo: o elo entre professor orientador e alunos da disciplina, a fim de desenvolver a aprendizagem; apoiar o professor orientador na realização e aplicação de trabalhos práticos e experimentais, preparação do material didático e atividades relacionadas à disciplina; além de prerrogativas burocráticas como cumprir 12h de atividades semanais e preenchimento de documentações comprobatórias.

A participação em programas de monitoria no ensino superior, ao longo dos anos, tornou-se fortemente presente na graduação, em que é notável a importância do programa no país rumo à docência como escolha de carreira, proferindo a oportunidade do aluno reconhecer-se na área desde o princípio na carreira escolhida. Ademais, a monitoria acadêmica constitui-se como um processo integrado entre o professor tutor e o monitor, onde a vivência dos envolvidos é alvo de discussão entre os mesmos, na iminência de aprimorar e evoluir o programa no ensino superior (Matoso, 2014).

Nesse sentido, esse relato de experiência teve como objetivo expor as vivências e atividades implementadas pela discente de bacharelado em Farmácia enquanto monitora voluntária no semestre de 2020.1, contribuindo no processo de ensino-aprendizagem na disciplina modular obrigatória de Citologia, Histologia e Embriologia na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UFAM.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, descritivo e qualitativo, segundo Gaia e Gaia (2020), descrevendo a criação, o funcionamento e a organização das vivências e atividades realizadas pela monitora voluntária da disciplina de Citologia, Histologia e Embriologia, previamente aprovada na seleção do Departamento de Morfologia (DM), do Instituto de Ciências Biológicas da UFAM, para acessar os discentes do curso de Bacharelado em Farmácia no período curricular 2020/1, realizado no primeiro semestre de 2021. Neste semestre a monitora assistiu 35 alunos do curso de Bacharelado em Farmácia com três docentes responsáveis pela disciplina no trabalho integrativo.

Por se tratar de um período pandêmico, algumas estratégias de ensino foram utilizadas para otimizar as atividades curriculares, quer síncronas ou assíncronas, como Plataforma Google MEET® e Plataforma Google Classroom®. O planejamento das aulas seguiu a ementa da disciplina e o conteúdo programático previamente aprovados pelo Colegiado de Curso da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, em que a professora orientadora da monitoria reuniu-se com os alunos aprovados no programa para explicá-lo e repassar as funções atribuídas a cada monitor.

Cada monitor tornou-se responsável por um grupo de alunos para sanar dúvidas e compartilhar a experiência adquirida nos semestres anteriores, corrigir relatórios de atividades práticas, ser o elo de comunicação entre os alunos e docentes e auxiliar no necessário conforme o decorrer do semestre. Conforme demanda, a turma solicitava agendamento de horário com os monitores para tirar dúvidas de forma síncrona pelo Google MEET®, além de possuírem suporte via aplicativo de mensagens Whatsapp diariamente. Essa forma de comunicação visou a manutenção do suporte aos alunos, antes feito presencialmente nas dependências da Universidade.

A disciplina de Citologia, Histologia e Embriologia é ofertada à Faculdade de Ciências Farmacêuticas pelo DM em que divide-se atividades teóricas e práticas ao longo do semestre, de acordo com o módulo ofertado. Ao final do semestre e do programa de monitoria vigente, foi elaborado o relatório de atividade como via de comprovação das atividades realizadas ao Departamento de Programas Acadêmicos - PROEG.

3. Resultados e Discussão

Por se tratar de uma disciplina do ciclo básico da grade curricular de 2011 do curso de farmácia, os alunos tem carga horária de 120h semestrais, com 40h por módulo (citologia, histologia e embriologia) a dividir as atividades em teóricas e práticas.

O período em questão que fora realizada a monitoria, o estado de saúde do país permanecia sob quarentena em virtude da pandemia de Covid-19. Nesse momento, então, a experiência que os monitores obtiveram previamente se mostrou de suma importância em atividades como microscopia e identificação de tecidos em lâmina, a exemplo, de modo a transmitir da melhor forma possível a real prática laboratorial aos alunos, ainda que virtualmente (Figura 1).

Figura 1 - Sala virtual da disciplina de monitoria.



Fonte: Autores (2024).

Todas as atividades foram supervisionadas e orientadas pelas docentes responsáveis da disciplina com carga horária de 12h semanais de março à julho de 2021, divididas em: estudo do conteúdo, acompanhamento das aulas teóricas remotas, auxílio aos docentes, orientações aos discentes, correção de relatórios, plantão para sanar dúvidas e outras atividades, conforme o Tabela 1.

Tabela 1 - Resumo das atividades.

Resumo das atividades 2020/1	Março	Abril	Maior	Junho	Julho
Reunião com professor orientador	X	X	X	X	X
Pesquisa bibliográfica	X	X	X	X	X
Acompanhamento em aulas teórico e práticas	X	X	X	X	X
Elaboração de materiais de revisão para avaliações		X	X	X	X
Correção de relatórios e atividades avaliativas		X	X	X	X
Elaboração do relatório final					X

Fonte: Autores (2024).

Ao longo do semestre, pode-se observar a forma com a qual os discentes se dirigiam aos monitores para sanar dúvidas e questionamentos da disciplina, de maneira a absorver parte da experiência prática laboratorial que os mesmos foram impossibilitados de acessar. Portanto, os monitores foram responsáveis, para além de somente ministrar o conteúdo, por transmitir vivências pessoais, para acolher estes colegas em situações nem sempre agradáveis, haja vista problemas de conexão de internet até problemas pessoais dos alunos envolvendo a crise de saúde pública do momento. Um estudo realizado por Seabra et. al. (2023) descreveu, a partir de entrevistas com discentes no período de isolamento citado, o impacto das metodologias aplicadas na educação e, dentre elas, a presença do monitor foi de importante relevância para o acompanhamento e auxílio aos alunos. A formação do docente nesse início teve fundamental relevância no desenvolvimento de competências e saberes iniciais em um processo histórico e social que permitiram a ciência construir e reconstruir a própria profissão de acordo com o cenário posto (Ramalho & Nunes, 1998)

Os meses de monitoria também permitiram vivenciar a construção da autonomia dos alunos gradualmente com os plantões de dúvidas, em que os monitores foram instruídos a não apenas fornecer a resposta aos colegas, mas também a fornecer os meios para que o discente fosse capaz de o fazer sozinho. Segundo o Parecer CNE/CES nº1300, as Diretrizes para os cursos de graduação de Farmácia são postas objetivando que o discente aprenda a ser, fazer, viver junto e aprenda a conhecer, garantindo a capacitação de profissionais com autonomia e discernimento prestado à população, habilidades estas que iniciam nos primórdios do curso e agora são ensinados aos monitores para que o realizem também.

Dentre as atividades realizadas, alguns desafios foram encontrados a respeito da falta de adesão dos discentes, ainda que poucos. Além das dificuldades já estabelecidas no ensino presencial, o período remoto trouxe novos impasses que fez-se necessário um fortalecimento do vínculo entre os discentes e os monitores, bem como com os docentes, dispondo de mais oportunidades para sanar dúvidas e abordar o conteúdo programático de maneira a facilitar a transmissão de conhecimento. Tais desafios já foram descritos por limitações de conectividade e outros problemas excludentes dos discentes por Lima, et al. (2020) e também segundo Juliani et. al. (2022) em um estudo descritivo, pode-se observar a diferença de adesão às atividades acadêmicas em relação à maturidade dos estudantes quanto ao tempo de estadia na universidade. Ambos estudos refletem a realidade encontrada no presente relato, em que nem todos os discentes possuíam de meios digitais de qualidade para manter os estudos, como também o ingresso ao ensino superior era recente.

Ainda que o ensino remoto adotado mundialmente durante o período de calamidade de saúde pública apresentasse limitações diversas para todo o meio acadêmico, por meio de atividades virtuais e encontros frequentes, viu-se uma oportunidade da iniciação à prática docente no ensino superior (Tulaskar & Turunen, 2022). Em concordância com outros estudos como Souza e Oliveira (2023), a monitoria acadêmica como prática didático-pedagógica foi capaz de estimular interesse à profissionalização da carreira acadêmica na monitoria, além de poder constitui-se como uma ponte ao aprendizado em serviço.

4. Conclusão

O Programa de monitoria acadêmica mantém-se como um importante meio para iniciar a prática da docência durante a graduação, além de agregar vasta experiências na formação profissional. Dado o cenário pandêmico vivido mundialmente no período desta experiência, viu-se necessário a adaptação e reinvenção das metodologias de ensino para que fosse possível a continuidade das atividades acadêmicas no ensino remoto, como formulários online e videochamadas para lecionar o conteúdo programático e esclarecer possíveis dúvidas dos discentes. Através desta, foi possível aprofundar conhecimentos e práticas relacionados à disciplina monitorada, refletir, elaborar e executar técnicas ligadas ao ensino superior, bem como se inserir e vivenciar o cotidiano e a rotina docente.

Ademais, novos estudos na área podem contribuir para esclarecer e agregar conhecimento a respeito dos efeitos da

pandemia para com estudantes e docentes, juntamente com os relatos dos monitores na época em um período desafiador para a educação.

Conflito de Interesses

Não há conflitos de interesse na execução e/ou publicação desse artigo.

Referências

- Andrade, E. G. R. D., et al. (2018). Contribución de la tutoría académica para el proceso enseñanza-aprendizaje en la graduación en enfermería. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71, 1596-1603.
- Bastos, M. H. C. (1999). O ensino mútuo no Brasil (1808-1827). *A escola elementar no século XIX: o método monitorial/mútuo*. Ediupf, p. 95-118. “.
- Beltrán Llera, J., et al (1996). Psicología de la Instrucción I. *Variables y procesos básicos*. Madrid: Síntesis.
- Brasil. (1968). Lei Federal de número 5.540 de 28 de novembro de 1968. [https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15540compilada.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%205.540%2C%20DE%2028%20DE%20NOVEMBRO%20DE%201968.&text=Fixa%20normas%20de%20organiza%C3%A7%C3%A3o%20e,m%C3%A9dia%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAscias.&text=9.394%2C%20de%201996\)-,Art.,na%20data%20de%20sua%20publica%C3%A7%C3%A3o.](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15540compilada.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%205.540%2C%20DE%2028%20DE%20NOVEMBRO%20DE%201968.&text=Fixa%20normas%20de%20organiza%C3%A7%C3%A3o%20e,m%C3%A9dia%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAscias.&text=9.394%2C%20de%201996)-,Art.,na%20data%20de%20sua%20publica%C3%A7%C3%A3o.)
- Brasil. (1996). Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>
- Brasil. (2013). *Resolução nº 006/2013 – CONSEPE*. <https://dfil.ufam.edu.br/attachments/article/36/Resolu%C3%A7%C3%A3o%2006-2013%20CEG.pdf>.
- Brasil. (2022). Resolução CNE/CES 2/2002. Conselho Nacional de Educação (CNE). Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 9.
- Conceição, E. J., et al. (2017). A importância da monitoria acadêmica no processo de ensino-aprendizagem na formação dos alunos de fisioterapia e medicina: Relato de Experiência. *II Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde*
- Frison, L. M. B. (2016). Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *Pro-posições*, 27(1), 133-153.
- Gaia, A. C. A. & Gaia, A. R. (2020). Relato de experiência: roteiros para elaboração de trabalhos de conclusão de cursos de licenciatura. Ed. CVR.
- Giles, T. R. (1987). *História da educação*. EPU—Editora Pedagógica e Universitária. Ltda.
- Juliani, L. M., et al. (2022). O ensino remoto emergencial em curso de engenharia de produção: perspectiva de estudantes. *Brazilian Journal of Development*, 8(1), 4901-4916.
- Lima, A. S. et al. (2020). Educação do campo e aulas remotas: desenvolvendo competências e habilidades em escolas camponesas. *VII Congresso Nacional De Educação*.
- Manacorda, M. A. (1989). *História da educação: Da antiguidade aos nossos dias*. Cortez editora.
- Matoso, L. M. L. (2014). A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. *CATUSSABA-ISSN 2237-3608*, 3(2), 77-83
- Ramalho, B. L., & Núñez, I. B. (1998). A formação inicial e a definição de um “modelo profissional”. *Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste. Formação de professores (I)*, Natal, EDUFRN.
- Schneider, H. N. (2006). *Educação a distância via internet (e-learning): Contextualização (Know What), Justificativa (Know Why), Implantação (Know How)*. *Revista Candeeiro*, 9(13), 14.
- Seabra, A. D., et al. (2023). Metodologias ativas como instrumento de formação acadêmica e científica no ensino em ciências do movimento. *Educação e Pesquisa*, 49, e255299.
- Souza, J. P. N. D., & Oliveira, S. D. (2023). Monitoria acadêmica: uma formação docente para discentes. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 47(4).
- Tulaskar, R., & Turunen, M. (2022). What students want? Experiences, challenges, and engagement during Emergency Remote Learning amidst COVID-19 crisis. *Education and information technologies*, 27(1), 551-587.